



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

VITOR CORDOVA  
ANTUNES

**SISTEMAS DE SEGURANÇA PARA IDOSOS**



SÃO JOSÉ/2023

VITOR CORDOVA  
ANTUNES

## **SISTEMAS DE SEGURANÇA PARA IDOSOS**

Relatório apresentado para UNIEDU:  
Pesquisado realizada do PROESDE,  
Universidade do Vale do Itajaí.

Orientadora: Denise Kruger Moser

SÃO JOSÉ/2023

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	1
1 Tecnologia na segurança dos idosos.....	1
2 Saúde mental dos idosos com a tecnologia .....	2



## INTRODUÇÃO

O IPGG desenvolveu um programa de inclusão digital da terceira idade, que garante acesso igualitário às novas tecnologias e estimula a participação do idoso na família, na sociedade e até no mercado de trabalho.

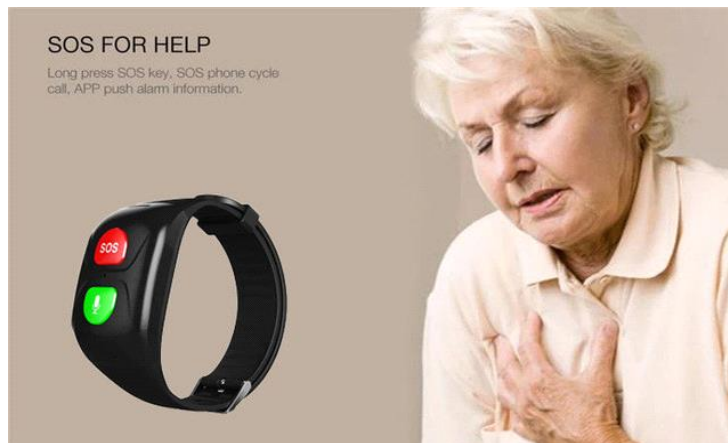
Com o auxílio do programa de inclusão digital, espera-se que os idosos conheçam novas tecnologias, como computadores, notebooks, tablets e smartphones, para que possam ganhar autonomia no uso desses recursos, ampliando suas oportunidades de comunicação e relacionamento com a família, e amigos e com a comunidade.

De acordo com Active Aging: A Policy Framework to Respond to the Longevity Revolution (2015), promover a inclusão digital por meio da Internet e da educação pode ser uma forma de facilitar participação das pessoas excluídas da vida cívica. O documento recomenda ainda a inclusão tecnológica como forma de promover a aprendizagem ao longo da vida:

Transpor o fosso digital, garantindo o acesso e uma educação adaptada às necessidades específicas de pessoas de todas as idades”. idades expostas ao risco de exclusão.

Exemplos:

## Sensor de queda



- Detector de impacto
- Monitoramento da postura
- Giroscópio
- Acelerômetro

## Assistentes virtuais



- Ajuda por meio de assistências
- Rotinas básicas
- Dúvidas
- Pesquisas

A sensibilidade de quem ensina informática para a terceira idade é mostrar aos idosos o que eles têm a oferecer, ensinar com calma e paciência o que eles realmente buscam nessa tecnologia, aumentar a autoestima e mostrar que todos podem. Prepare-se e encontre.

Conhecimento que os qualifica para fazer o trabalho que eles precisam. Os computadores não são apenas úteis na velhice, mas também são ótimos para a mente, pois ajudam a preservar a memória. João Macedo, professor de geriatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, diz que os computadores e a internet podem ativar circuitos cerebrais em pessoas mais velhas e até salvar habilidades passivas.

O exercício também pode prevenir algumas doenças, como o Alzheimer, além de prevenir a depressão, preservar as células nervosas e ajudar na integração na sociedade moderna. Também oferece uma oportunidade de aprender coisas novas e apreciar a vida e as experiências das pessoas. Porque, como humanos, vivemos em uma sociedade fisicamente e digitalmente interconectada.

Originalmente confinados a aplicações militares como máquinas de descryptografia de guerra, os computadores e sua tecnologia começaram a ser usados em pesquisas acadêmicas. Mais tarde, transformaram o computador em meio de comunicação de massa e ganharam espaço comercial com celulares, tablets e outros acessórios e dispositivos de acesso à internet. Já se discute se a Internet atual traz mais benefícios para a sociedade.

Uma nova realidade está surgindo em que a tecnologia da informação mudou significativamente a maneira como as pessoas vivem. Nesse sentido, percebe-se que a tecnologia é uma ferramenta que proporciona ao homem muitas melhorias no seu cotidiano, visto que ela é uma extensão do homem, temos como exemplos os APP de GPS, UBER o próprio calendário que avisa datas importantes entre outros que facilitam o nosso dia a dia.

A invenção e o crescente avanço tecnológico está modificando a compreensão do mundo, tornando-o mais acessível para as pessoas. E, ao mesmo tempo em que promove melhorias à sociedade, o avanço tecnológico também leva a outra realidade, a exclusão digital, que atinge a todos que não possuem acesso ao equipamento e/ou aos procedimentos técnicos para fazer funcionar os mais diversos tipos de tecnologias, sendo que uma das partes mais atingidas é a terceira idade, todavia, esse é um problema, que ainda afeta a sociedade, pois há um grande número de idosos, que pensam que a informática e o conhecimento estão além de suas possibilidades.

Porém, o mundo atual prova que isso está deixando de ser uma verdade, pois idosos deixaram a vida privada e passaram cobrar iguais. A senescência e o envelhecimento são termos que definem o processo pós maturacional que leva à diminuição da homeostasia e a uma

maior vulnerabilidade do organismo. Dessa maneira, o processo de envelhecimento humano é acompanhado de mudanças nos órgãos e sistemas do organismo, levando, com isso, a uma diminuição da reserva fisiológica, sendo essas modificações inevitáveis.

Uma diminuição nos componentes celulares e extracelulares da massa corporal magra pode levar a uma diminuição na força muscular e nas necessidades calóricas diárias, com uma perda média de 24% na massa celular corporal entre as idades de 30 e 80 anos em 15 indivíduos.

segurança da saúde mental A chegada da velhice costuma vir acompanhada da aproximação da aposentadoria, pois os filhos já estão crescendo e têm tempo livre.

Mantenha-se ocupado aprendendo novos conhecimentos importantes para manter sua saúde mental. O campo da computação oferece recreação segura e desafiadora enquanto expande experiências, amizades e horizontes e mantém as faculdades mentais. Os sinais de envelhecimento aparecem gradualmente com a idade e incluem perda de audição e visão. Nesse caso, a capacidade de perceber e distinguir sons é limitada e a adaptação à escuridão é limitada. A linguagem pode se tornar limitada e incompreensível.

A aprendizagem e a memória de curto prazo são afetadas, o limiar da dor aumenta e a sensibilidade à dor diminui. O sistema cardiovascular é reduzido em termos de eficiência de força e resistência, o que afeta a irrigação dos tecidos. Além disso, a redução da capacidade respiratória reduz a mobilidade torácica e diminui a força e a resistência muscular, o que retarda os movimentos e a coordenação, dificultando a manutenção do equilíbrio.

É importante ressaltar que esses sinais, em conjunto ou individualmente, impactam diretamente na cognição e principalmente na motricidade, sendo que a maioria só aparece após os 70 anos e pode ocorrer antes, dependendo de como o indivíduo trata sua saúde.

Devido às diversas mudanças causadas pelo processo de envelhecimento e pela velocidade das mudanças na informatização, é importante destacar a relação do idoso com as novas mídias 18 e as consequências dessa relação. Titulares de privilégios nesta vida social. A sociedade costuma ver os idosos com algumas limitações e opiniões formadas, como se esse passo livrasse de alguns problemas da vida.

Porque são inúteis e os velhos não produzem, nos países capitalistas devem ser afastados da sociedade. “No entanto, não se vê até que ponto a experiência e os horizontes mais amplos dos idosos podem medir e qualificar ainda mais a produção. Antiquado, antiquado é julgado antiquado, antiquado, como evidenciado pela evolução tecnológica dos processos geométricos por meio dos quais ocorre o desenvolvimento de dispositivos de computação.

Tornar a Internet disponível e acessível a todos requer equipamentos especiais para usuários com necessidades especiais. Esses dispositivos refletem alterações fisiológicas ou



cognitivas, ou algumas alterações devido à má coordenação motora. Entre usuários com necessidades especiais, incluindo idosos que podem ter dificuldade em usar um computador.

Incluir idosos em tecnologia é a linguagem das novas tecnologias que se instalam em todos os setores da sociedade e muitas vezes incentivam os idosos a se envolverem na mudança social, o ritmo muito acelerado das mudanças e a dor causada por esse movimento tecnológico que os idosos finalmente sucumbem à participação.

A teia de relações humanas é resultado das tecnologias de comunicação e informação que possibilitam a socialização para mediar a sociedade moderna. Logo, a mídia e a publicidade criaram identidades, culturas e relacionamentos pessoais, conforme mostrado na Figura 4, onde um subconjunto da população mais velha poderia usar os recursos básicos das novas tecnologias.

A própria tecnologia da informação forneceu um relacionamento mais amigável, flexível e fácil entre usuários finais e operações de tecnologia da informação que forneceram conhecimento técnico mais básico.

Além disso, o site Over 50, um site dedicado à terceira idade no Brasil, foi desenvolvido para fornecer informações e atividades recreativas para pessoas com mais de 50 anos. Entre os temas abordados estão saúde, gastronomia, mercado de trabalho, moda, turismo e entrevistas. Também é pertinente destacar a diferença entre jovens e velhos, vindos de uma geração nascida em um universo de ícones, imagens, botões e teclas onde, como resultado, a manipulação e a inteligência se expressam no rosto.

Desses recursos e a segunda é que a Internet, nascida em uma era de relativa estabilidade coexistindo em contraste com a rápida e complexa mudança tecnológica que reivindica crescimento exponencial, é uma ferramenta muito útil para fazer a ponte entre determinados segmentos. sociedade e cidadãos privilegiados. Ênfase especial nos idosos. O movimento para expandir o apoio aos idosos foi apoiado pelas Nações Unidas, que em 1978 lançou a primeira iniciativa para formalizar uma política voltada para os idosos. pessoas. população mundial" (ONU, 1982, p. 4).

Essa iniciativa foi estabelecida pela primeira vez no Congresso Mundial sobre Envelhecimento em Viena em 1982 para discutir as diretrizes da agenda econômica e de seguridade social internacional e explorar maneiras de criar oportunidades para que os idosos contribuam de forma sustentável para a sociedade.

No Brasil, a Política Nacional do Idoso, criada sob os auspícios do Ministério do Desenvolvimento Social e do Ministério da Fome, aprovou a Lei nº 11 em 1994 para criar o Conselho Nacional do Idoso. Princípios e Diretrizes para a Terceira Idade. em um contexto

nacional. Em 2002, o segundo Congresso Mundial sobre Envelhecimento foi convocado para formular novos princípios que pudessem promover a capacidade dos idosos de se beneficiar, aumentar as oportunidades de vida e maximizar sua participação em todos os aspectos da vida (ONU, 2002).

De acordo com o Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento Populacional (ONU, 2003), o Brasil aprovou a Lei nº. 10.741, Legislação do Idoso (Brasil, 2003). Ele estabelece metas estabelecidas em nível internacional em um contexto nacional, introduz os cidadãos nas discussões que ocorrem neste campo e reflete as necessidades e urgências que caracterizam a faixa etária.

De uma perspectiva mais ampla, o Plano Internacional de Ação sobre o Envelhecimento traça a direção que os governos devem seguir para cumprir suas responsabilidades com os idosos, levando em consideração os desafios da globalização e as mudanças sociais trazidas pelas TIC. Este estatuto traduz a compreensão da importância das TIC para as pessoas idosas para garantir a sua inclusão social em conformidade com as orientações das Nações Unidas definidas no artigo 38.º do Plano de Ação para o Envelhecimento.

Relaciona-se com a questão do acesso dos idosos ao conhecimento, à educação e à formação. A aprendizagem é um processo dinâmico, pessoal e complexo que envolve não apenas influências ambientais, mas também o que existe dentro do indivíduo. A implementação do processo de aprendizagem requer uma compreensão sólida das condições externas e internas que afetam a aprendizagem, bem como uma compreensão de como a aprendizagem se processa e como as pessoas aprendem (LIBÂNEO, 1994).

É fundamental investigar qual é a abordagem correta para introduzir os idosos no campo da informática e criar uma estratégia metodológica educacional para preparar essa população (ativa ou aposentada) no campo dos recursos de informática. Na linguagem das novas tecnologias que se instalam em todos os setores da sociedade e promovem a inclusão do idoso na mudança social. Precisamos olhar para os idosos de forma holística para entender seus relacionamentos e a importância da tecnologia da informação e o impacto positivo que ela pode ter.

Os idosos não buscam entender totalmente o dispositivo ou aprender sua lógica, mas sim adaptar-se, fazer parte e incluir-se como parte ativa e motivada na construção do dispositivo na sociedade. Como tal, eles veem as ferramentas de computação como necessárias, úteis e uma forma de se expressar ativamente.

A inclusão digital na terceira idade reflete na melhoria da qualidade de sua vida, pois os mesmos interligados ao mundo, se comunicando, através da internet, com amigos e familiares,

obtendo a informação em tempo real e descobrindo que ainda é capaz de aprender, faz com que ele se fortaleça na sociedade contemporânea, e percebe que o envelhecer não é uma fase triste da vida e sim uma fase onde o indivíduo mantém sua capacidade de aprender e adaptar-se as novas situações do mundo moderno, tornando-o independente e autônomo protege quanto à saúde, exercitando o cérebro, possibilita, e o contato com outras pessoas, em atividades de aprendizagem em grupo, favorece a adoção de condutas flexíveis.

Devido à informação virtual, os indivíduos da terceira idade estão tendo maiores oportunidades em diversos âmbitos da sociedade, como na aprendizagem, no lazer, no acesso à informação, na importância como cidadão, e principalmente numa maior participação dentro da sociedade.

A internet também possibilita o acesso fácil e rápido a informações sobre saúde e atividades físicas, pois a rede virtual é uma forma efetiva de incluir o indivíduo e atualizá-lo. O uso regular da internet pode minimizar alguns fatores, como “solidão, isolamento social e depressão”.

Benefícios da tecnologia computacional as pesquisas nesta área têm desmistificado os estereótipos sobre a incompetência dos idosos, retratam que eles podem aprender a usar o computador, mas “necessitam de ensinamentos e técnicas para a melhor fixação e aprendizagem e maior tempo para aprendizagem”. (KACHAR, 2003, p. 62).

Muitas pessoas têm medo de quebrar o computador, e algumas passam por tentativa e erro por não terem o conhecimento necessário para usar as coisas corretamente, mas é assim que você pode entender melhor e usar essa ferramenta corretamente. Eles sabem o que fazer. O que eles estão fazendo A repetição costuma ser o melhor método, então o manual de instruções permanece e torna o computador mais fácil de operar. "Muitos idosos veem a tecnologia de computador de forma favorável e acreditam nos benefícios de aprender habilidades básicas de informática.

Depois, há os pré-requisitos. Se deve afirmar o controle e o uso total dos recursos de mídia. A inclusão digital pode ser vista como um caminho bastante adequado para a inclusão social. Uma pessoa integrada ao mundo digital pode aprender novas práticas relacionadas à recuperação e organização do conhecimento, ampliar oportunidades de integração social e ampliar o acesso a canais de comunicação que podem garantir uma ampla gama de relacionamentos pessoais com pessoas de todas as esferas da vida.

Alivia a depressão que vem com a solidão da velhice no mundo. Costuma-se associar as conquistas da ciência da informação e das novas tecnologias aos jovens. O tremendo desenvolvimento do mundo da informática criou grandes desafios em todas as áreas da vida.

Quem nunca entrou em pânico em um caixa eletrônico ou manuseou novos celulares, eletrodomésticos, brinquedos de crianças e netos, usando a Internet para pagar contas, comprar e vender coisas e assim por diante. No entanto, no decurso da evolução socioeconômica do país, o progresso tecnológico tem sido um fator preponderante que tem impulsionado a sociedade a elevar o seu nível de vida. Ferramentas que levam a oportunidades expandidas.

Nossas vidas são marcadas por revoluções na ciência da informação, robótica e microeletrônica. À medida que dependemos cada vez mais de nossos dispositivos eletrônicos, precisamos desenvolver estratégias para trazer os idosos para o mundo da tecnologia.

Projetos de capacitação para inclusão digital de idosos ainda são raros, mas existem programas avançados que oferecem cursos de informática para idosos, que costumam ser muito procurados por organizações não governamentais e universidades abertas para a terceira idade. A relação entre envelhecimento e inclusão digital se dá por razões demográficas, pois o fenômeno do envelhecimento está se tornando cada vez mais importante em todo o mundo.

À medida que a população idosa cresce e a expectativa de vida chega a 32 anos, há a necessidade de ampliar a relação entre jovens e idosos em termos de inclusão digital. À medida que os jovens estão adotando rapidamente o mundo do computador, os relacionamentos intergeracionais permitem que a tecnologia socialize os idosos. Em todas as idades, a inclusão digital proporciona benefícios como agilidade na informação, aprendizado de novos conhecimentos, atualização de conhecimentos gerais, ampliação da rede de relacionamentos, convívio, conexão com os pares e aumento da autoestima.

No entanto, você deve observar com atenção os malefícios da inatividade física, da perda de amigos e dos problemas de saúde causados pela má postura diante do computador. Além disso, há pessoas que se sentem incomodadas por não saberem usar aparelhos eletrônicos e correm riscos em situações de violência como roubo em caixa eletrônico. Conforme a Figura 6, 10% é pago e 5% é usado. Segundo pesquisas, para fins bancários. Novidade, agilidade mental não são características típicas dos jovens.

O processo de aprendizagem não para com a idade. Os pais são sujeitos cognitivamente ativos, e a educação deve ser vista como um processo contínuo desde a infância até a idade adulta e velhice, assim como os dias de escola, infância e adolescência. Na era digital, o acesso do idoso permite que ele mantenha seu papel social, exerça a cidadania, a autonomia, possibilite o acesso a uma sociedade dinâmica e complexa e mantenha uma mente ativa.

No entanto, a inclusão digital é um problema que requer políticas educacionais que permitam a alfabetização digital, pois as inovações tecnológicas avançam de uma forma acelerada, o que vai exigir um processo de atualização cada vez mais rápido da sociedade como

um todo, para acompanhar as mudanças que irão influenciar no nosso cotidiano, como serviços e equipamentos cada vez mais sofisticados que irão exigir conhecimento e agilidade.

Assim, torna-se necessário uma educação gerontologia - conhecimento especializado sobre o processo de envelhecimento - com metodologias de ensino que viabilizem estratégias para a inserção do idoso na contemporaneidade, em especial a inclusão digital, sem deixar de lado o espírito ético do desenvolvimento do ser humano, sem perder de vista a riqueza das relações sociais “ao vivo e a cores”, pois uma máquina por mais “inteligente” que seja, nunca substituirá eficazmente a atividade mental e criativa do homem.

A partir da aquisição dos conhecimentos da internet por pessoas idosas, observa-se a comunicação, a aprendizagem e a troca de conhecimentos entre diferentes indivíduos e, conseqüentemente, diminuir a exclusão digital dessa classe de cidadãos. Portanto, é de suma importância a valorização do idoso ante suas experiências adquiridas ao longo da vida, em especial pela possibilidade de interação que os ambientes de educação permanente na Web proporcionam, despertando-o quanto ao seu valioso papel na sociedade em que está inserido, fato fundamental para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Conclui ainda que a tecnologia da informação é a representação da era da modernidade e o idoso, ao adentrar nesse meio, vencendo mais um dos elementos de exclusão, em termos sociais. Acrescente-se que, segundo Madiks (1990), ao se discutir a percepção da realidade, devemos considerar as estruturas neurológicas necessárias.

Sensação, integração e construção são, portanto, impressões captadas na realidade objetiva importantes para a construção do conhecimento sobre o mundo e sobre o próprio indivíduo. No entanto, a percepção da realidade desse indivíduo também é um mecanismo subjetivo que vai além da objetividade neurofisiológica dos sentidos.

A capacidade sensorial, a capacidade de detectar estímulos e diferenças semelhantes dessa maneira, é um processo de mudança perceptual essencial para o aprendizado e pode ser aprimorado com a prática. Dessa forma, o ambiente é estimulante e pode auxiliar no desenvolvimento do conhecimento por meio do aprendizado presencial ou virtual.

Segundo Franco (2003), Piaget defende a construção do conhecimento não apenas por meio do acesso à informação, mas também por meio de processos interativos ativos que se referem a si mesmo em termos do conhecedor e da pessoa conhecida apenas no contexto das relações cognitivas. Ele também observou por outros autores que a motivação vinda do próprio aluno é o caminho para o sucesso 35 em cursos EAD, pois garante o aprendizado. Deve-se enfatizar que o processo educacional não é um, mas inclui tanto relações cognitivas quanto sociais.

Existem experiências positivas no ensino e aprendizagem de informática para idosos, que levam a um melhor conhecimento da tecnologia, melhor relacionamento com o mundo da tecnologia e, portanto, menos isolamento, menos ansiedade e mais confiança no acesso e interesse por esse recurso. Por causa do conhecimento adquirido ao usar esta máquina.

Aprender novas habilidades pode ter um impacto positivo na sua autoestima. Da mesma forma, pode motivar os idosos a adotar novas tecnologias. Em geral, a população brasileira carece de recursos técnicos e educacionais. Como resultado, fragiliza-se diante das incertezas locais e globais, o futuro próximo entrando e saindo dos espaços físicos e virtuais.

Por fim, percebe-se que as sociedades globais se caracterizam pela disponibilidade de informações e pelo aproveitamento ativo de diversas experiências, o que permite ao idoso ampliar suas possibilidades e o mundo da consciência para superar o sedentarismo, a acomodação, o cansaço e a tristeza.

Desconforto e isolamento reduzem a incidência da depressão e ressignificam sua presença no processo de aprendizagem, inclusão social como cidadão com direitos e garantias legais, envelhecimento e a própria velhice, garantindo melhor saúde. Bem-estar, melhor qualidade de vida.

A inclusão digital de idosos ainda não faz parte da maioria dos idosos no Brasil. O estigma negativo da deficiência relacionada à idade é generalizado e reforçado pela falta de políticas públicas relacionadas ao problema. No entanto, temos visto que algumas dessas iniciativas de inclusão digital são voltadas especificamente para a terceira idade em nosso estado (RN).

Dentre esses projetos de inclusão digital, podemos citar o ensino nos campi do IFRN em Apodi, Caicó e Zona. Natal. A Faculdade de Cultura e Ciências Avançadas do Norte e do Rio Grande do Norte (FACEX), proposta em 2014, tem produzido resultados notáveis.

O interesse, a aceitação e a participação dos idosos nos programas criados revelam aos gestores outras realidades desconhecidas sobre como promover a cidadania dos idosos em contato com a informática. Ao nos referirmos aos idosos, nos encontramos cada vez mais nos equiparando a dispositivos de computação.

No entanto, existem limitações pessoais e educacionais que precisam ser superadas. A possibilidade de inclusão digital não é apenas um mecanismo para ver idosos que não conhecem a linguagem da tecnologia nesta sociedade, mas também uma preocupação que os capacita a continuar participando e transformando-os em pessoas mais críticas e proativas.

O acesso às TIC é benéfico para a qualidade de vida dos idosos. Uma vez que alcançar a longevidade tem aspectos psicológicos e fisiológicos, é necessário aumentar a utilização da tecnologia considerando as limitações físicas, psicológicas e sociais dessas pessoas.

As tecnologias de informação e comunicação estimulam o desenvolvimento da memória, da percepção e da atenção, portanto, desde que haja orientação e cuidados especiais com o idoso, a estagnação e a regressão podem ser evitadas.

Em pleno século XXI, em que os dispositivos digitais são produzidos e vendidos de forma intensiva, ainda são poucas as iniciativas de integração digital entre os idosos. Com o crescimento do número de usuários na rede, nem mesmo os idosos podem ficar de fora do mundo digital.

A par da disponibilização de recursos que não devem ser descurados, existem políticas e metodologias educativas dirigidas a esta sociedade. É importante criar condições<sup>37</sup> para que os idosos tenham acesso ao mundo virtual e às suas ferramentas e dispositivos informáticos, linguagem e recursos, para que possam ser incluídos socialmente neste mundo digital.

A velhice é uma etapa natural da vida de uma pessoa e permite que ela viva com mais tranquilidade, mantendo a autonomia. Mas a aprendizagem ao longo da vida permite aos indivíduos saber dirigir o seu próprio destino num mundo onde o ritmo da mudança se conjuga com os fenómenos da globalização e da criatividade.

Os conhecimentos disponíveis na Internet podem ajudar os idosos a combater o isolamento que vivem nesta fase, permitindo-lhes viver o presente sem ignorar as suas vivências e sentimentos. Se os idosos souberem se comunicar bem, a cooperação entre eles pode aumentar significativamente.

Uma das razões mais óbvias pelas quais os idosos querem se envolver em projetos de inclusão digital para idosos é para que possam se conectar com amigos e familiares que estão longe, além de encontrar atualizações pessoais e querer interagir neste mundo global em que vivemos. Faz muito tempo que não nos vemos pessoalmente.

É por isso que são usados e-mail, mensagens instantâneas, ferramentas como o Facebook e contatos virtuais com pessoas e familiares. O mundo virtual é um lugar de troca de mensagens e uma forma de interação e compreensão entre crianças, adolescentes, adultos e idosos. Sem meios de comunicação, as pessoas tendem a “fechar-se”, a isolar-se, a construir barreiras à sua volta e a impedir o contacto com os outros.

Nessa situação, o ambiente virtual surge como uma alternativa à realidade em que está inserido. Querer ou não mudar a realidade depende de você, então você pode conversar e interagir com as pessoas, jogar games e vídeos, aprender através de blogs e sites, e muito mais.

Além do acesso à informação, há propostas de inclusão de tecnologias de informação e comunicação que enfatizam atividades contextualmente significativas para que pessoas com necessidades especiais, idosos, menos escolarizados e com limitações físicas ou mentais

possam ser alvos e criadores. conhecimento.

Para tanto, o trabalho que utiliza a tecnologia da informação computacional tem como foco o desenvolvimento da auto-estima, da autonomia e da auto-identidade dos cidadãos e membros da sociedade. Nada impede que os alunos construam conhecimento Interagir com informações ou desenvolver um projeto.

Mas todos eles mostram que a ação voluntária por si só não é suficiente para criar conhecimento. Esta configuração requer a ajuda de pessoas experientes que podem simplificar o processo de informação ou organizá-lo para tornar este processo mais acessível.

Uma geração nascida em um universo de ícones, imagens, botões e teclas trabalha sem esforço em movimento em cenas de fantasia que beiram a ficção científica, enquanto outra geração nascida em tempos de relativa estabilidade convive paradoxalmente com mudanças complexas de velocidade e tecnologia. Sua evolução é geométrica.

Os recursos da informática precisam ser dominados porque nos tornamos uma sociedade informatizada que abrange todos os campos e abrange o cotidiano de pessoas das mais diversas faixas etárias.

Tem que ser possível por meio da tecnologia, capacitando os pais a se tornarem alunos virtuais e permitindo educação continuada, ensino à distância, estimulação mental e bem-estar. A tecnologia permite que os indivíduos se tornem mais integrados na comunidade eletrônica mais ampla.

Conecte-se com parentes e amigos em seu ambiente para compartilhar ideias e informações, aprender juntos e reduzir o isolamento por meio de experiências comunitárias. As tecnologias informáticas e de comunicação têm um claro potencial para melhorar a qualidade de vida dos idosos, permitindo-lhes aceder a informações e serviços de familiares, amigos e até mesmo fora de casa. movimento. Além de ser uma ferramenta de titulação social desse grupo, a inclusão digital melhora a qualidade de vida e melhora o funcionamento cerebral dos idosos.

Outro fator importante é que a inclusão digital dos idosos faz com que esses grupos se sintam pertencentes ao mundo global em que vivem e, em 39 casos, exerçam seus direitos de cidadania.

A inclusão digital é a democratização do acesso ao mundo da informática. As atividades de inclusão digital têm fomentado uma perspectiva mais ampla sobre o potencial de uma longevidade de melhor qualidade relacionada a oportunidades para os idosos aprenderem em ambientes acadêmicos de difícil acesso na juventude e na vida adulta.

Em uma sociedade com interesses, necessidades e valores diversos, a inclusão digital não é um caminho fácil, mas é um caminho essencial a ser percorrido por todos. Afinal, é uma



fase da vida que todo mundo espera um dia fazer parte.

A maioria dos idosos evita a Internet por vários motivos, incluindo medo, falta de conhecimento, falta de recursos financeiros, falta de equipamentos e falta de conteúdos para uso cotidiano, como tabelas de despesas domésticas. A gerontóloga Cecília Raso destaca que o medo do novo e do desconhecido é comum no envelhecimento e também cita a importância do incentivo à família do idoso. As barreiras de acesso à tecnologia para idosos também podem estar relacionadas a desafios sociais e econômicos.

A teia de relações humanas é resultado das tecnologias de comunicação e informação que possibilitam a socialização para mediar a sociedade moderna. Logo, a mídia e a publicidade criaram identidades, culturas e relações pessoais, como mostra a Figura 4, onde algumas populações mais velhas puderam usar os recursos básicos das novas tecnologias.

Ele acrescentou que a própria tecnologia da informação forneceu um relacionamento mais amigável, flexível e fácil entre os usuários finais e as operações de tecnologia da informação, fornecendo conhecimento técnico mais básico. Graças à informação virtual, os idosos têm mais oportunidades em diferentes áreas da sociedade.

## **Referências**

Sites de pesquisa

<https://prodest.es.gov.br/inclusao-digital-para-idosos-beneficios-e-cuidados-com-o-acesso-a-internet>

<https://www5.usp.br/noticias/especial-2/pesquisa-tenta-entender-a-complicada-relacao-entre-idosos-e-tecnologia/>

**Proesde**